É hora de produzir: o (des)alinhamento entre livro didático de língua portuguesa, sujeito-autor e PCN no contexto do Ensino Médio

Autoria: Rodrigo Albuquerque Pereira - - -

Resumo: Nas palavras de Marcuschi (2008), "o estudo dos gêneros não é novo, mas está na moda". Nesse sentido, boa parte dos estudos em torno dos gêneros ainda se centra na perspectiva dos produtos (e não dos processos) e focaliza as propriedades formais (e não as dialógicas/sociointeracionais). Diante dessa constatação, esta comunicação objetiva analisar o (des)alinhamento entre livro didático, sujeito-autor e PCN, a partir da análise de seis propostas de produção escrita (duas produções de cada ano) em duas coleções de livros didáticos do Ensino Médio (três produções para cada coleção), em contraste com os pressupostos presentes nos PCN e com as necessidades do sujeito-autor do texto. A fim de guiar nossa investigação, amparamo-nos nas bases fundacionais da sociolinguística interacional em interface com a linguística textual, cuja interface abrange a perspectiva sociohistórica e dialógica, e a interacionista e sociodiscursiva, representadas, respectivamente por Bakhtin (2006 [1929], 2010) e Bronckart (2007), influenciadas também por Machado et al (2004), Rojo (2005), Meurer et al (2005), Hanks (2008), Koch e Elias (2008), Marcuschi (2008, 2010), Antunes (2009), Motta-Roth e Hendges (2010), Bazerman (2011). Em articulação com tais reflexões teóricas, situamos nosso estudo, metodologicamente, na análise de texto/discurso, à luz dos contributos de Fairclough (2001, 2003), Gill (2002), Schwandt (2006), e Resende e Ramalho (2011). Por fim, constatamos, parcialmente, que o olhar epistêmico dos proponentes das atividades nos livros didáticos tem privilegiado, quase que exclusivamente, aspectos estruturais dos gêneros, reduzindo as perspectivas investigativas para o fazer metalinguístico e instrucional, o que implica perder de vista as reais condições de produção do gêneros: o componente dinâmico, dialógico e processual dos gêneros textuais/discursivos.